

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Faculdade de Letras e Ciências Sociais

Departamento da Arqueologia e Antropologia

Licenciatura em Antropologia

**A adesão de mulheres à Igreja Universal do Reino de Deus  
na Cidade de Maputo: o caso do templo da Baixa**

Monografia apresentada em cumprimento parcial dos requisitos exigidos  
para obtenção do grau de Licenciatura em Antropologia na Universidade  
Eduardo Mondlane

Autora: Sandra Samuel Augusto Uamusse

Supervisora: Dra. Sónia Seuane

Maputo, Março de 2013

**A adesão de mulheres à Igreja Universal do Reino de Deus  
na Cidade de Maputo: o caso do templo da Baixa**

Monografia apresentada em cumprimento parcial dos requisitos exigidos  
para obtenção do grau de Licenciatura em Antropologia na Universidade  
Eduardo Mondlane

Autora:

-----  
( Sandra Samuel Augusto Uamusse )

**Supervisora:**

**Presidente:**

**Oponente :**

-----  
( Sónia Seuane)

Maputo, Março de 2013

## **Declaração**

Declaro que este relatório de pesquisa é original. Que o mesmo é fruto da minha investigação estando indicadas ao longo do trabalho e nas referências as fontes de informação por mim utilizadas para a sua elaboração. Declaro ainda que o presente trabalho nunca foi apresentado anteriormente, na íntegra ou parcialmente, para a obtenção de qualquer grau académico.

Autora

---

Sandra Samuel Augusto Uamusse

Maputo, Março de 2013

## **Dedicatória**

À memória do meu pai, Samuel Augusto

Minha mãe, Paciência Zefanias Valoi

Ao tio Inácio e a memória do avô Bernardino, fontes de estímulo para este trabalho.

## **Agradecimentos**

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, pelo dom da vida, saúde que me proporcionou até o presente momento e conseguir realizar este meu sonho. Quero agradecer o apoio concedido pela minha família. Às Minhas amigas Marcela, Rosina e Arlete que sempre me deram força neste projecto. O apoio do meu esposo e filhos durante o meu período de formação.

Um grande kxanimambo a todos os docentes que directa ou indirectamente contribuíram para a minha formação. Um especial kxanimambo a minha supervisora Sónia Seuane que sempre me acompanhou com grande responsabilidade e atenção.

## **Resumo**

O presente trabalho com o tema: “ *A adesão das mulheres à Igreja Universal do Reino de Deus*”: um estudo antropológico, analisa os factores que contribuem para a adesão das mulheres na Igreja Universal do Reino de Deus de Maputo: o caso do templo da Baixa. Tem como objectivo geral, compreender o processo da adesão das mulheres na Igreja Universal do Reino de Deus na Cidade de Maputo, no templo da Baixa.

Especificamente, a pesquisa (i) pretende analisar o perfil das mulheres que aderem à Igreja Universal do Reino de Deus; (ii) identificar os tipos de reuniões criadas para a participação dos crentes, em particular as mulheres e (iii) explicar os factores que contribuem para a adesão das mulheres aa Igreja Universal do Reino de Deus.

Na realização deste trabalho, foi feita a pesquisa bibliográfica e documental, entrevistas semi-estruturadas e conversas informais. Foram entrevistados (mulheres e homens crentes da Igreja), (pastores responsáveis pelos templos da Baixa, Khongolote, Gwava e Capela).

Os resultados do estudo indicam que a adesão das mulheres no seio da Igreja Universal do Reino de Deus está ligada a vários factores, como convite de familiares, a mudança de residência, a resolução de problemas financeiros, espirituais, familiares, de saúde e por iniciativa própria.

Outro factor é de que as mulheres integram-se e permanecem devido a aproximação que a Igreja mantém com os crentes, a liberdade de expressão e aos ensinamentos que a mesma passa aos crentes acerca da pertinência da busca do “espírito santo” como elemento essencial para alcançar a salvação das suas almas.

Palavra chaves: integração, identidade, família, adesão, religião, IURD

## Índice

Declaração .....	i
Dedicatória .....	ii
Agradecimentos .....	iii
Resumo .....	iv
<b>Capítulo I</b> .....	8
1. Introdução .....	8
<b>Capítulo II</b> .....	11
2.1 Modelo de análise .....	15
2.2 Conceptualização .....	17
2.2.1 Definição de conceitos .....	17
<b>Capítulo III</b> .....	19
3. Metodologia .....	19
<b>Capítulo IV</b> .....	21
4. Apresentação e análise dos resultados .....	21
4.1 O local da pesquisa .....	21
4.2 Perfil das mulheres integradas no seio da Igreja Universal do Reino de Deus .....	22
4.3 Reuniões onde as mulheres participam mais .....	23
4.4 Factores que contribuem para adesão das mulheres a Igreja Universal do Reino de Deus .....	28
4.4.1 Factores de adesão dos crentes a Igreja Universal do Reino de Deus .....	28
4.4.2 Factores ligados a acomodação ou permanência dos crentes na Igreja Universal do Reino de Deus .....	29
<b>Capítulo V</b> .....	32
Considerações finais .....	32
Referências bibliográficas .....	34
Anexo: Guião de entrevistas .....	37

## **Capítulo I**

### **1. Introdução**

O fenómeno de adesão das mulheres no seio das igrejas, remete a uma análise sobre o processo da participação destas nesse meio. Por sua vez, essa análise encaminha a uma abordagem complexa que varia desde o ponto de vista político, económico, social e cultural. Segundo Cruz e Silva (2003:126) a Igreja Universal do Reino de Deus foi fundada no Brasil em 1977, pelo Bispo Edir Macedo e o seu processo de expansão internacional para o continente africano foi em 1990.

Foi neste período que em Moçambique surgem novos grupos religiosos, que trazem novas formas de religião, como as igrejas neopentecostais, a Igreja Universal do Reino de Deus, a Mundial e a Igreja Deus é amor (Ibid:125).

Para Cruz e Silva (2003:124) a Igreja Universal do Reino de Deus avançou rapidamente, devido a situação político-social de Moçambique provocada pela guerra de desestabilização dos 16 anos, a crise económica e a dependência da ajuda externa durante o mesmo período que transformaram Moçambique em um País vulnerável a diferentes influências externas.

Neste contexto, as estratégias adoptadas pelo governo para fazer face à crise que se vivia levaram ao estabelecimento de alianças internas e à definição de parceiros para cooperação, iniciando assim, uma relação mais positiva com a Igreja e caminhar para o processo de diálogo construtivo e de mudanças políticas, abrindo neste sentido um novo espaço para uma participação mais ampla das instituições religiosas na vida do país (Ibid:124).

Na óptica da mesma autora, a Igreja Universal do Reino de Deus, foi legalmente registada no Ministério da Justiça em 1993, o primeiro estabelecimento da Igreja em Moçambique foi em Maputo e depois no resto do país (Ibid:127).

O presente trabalho visa compreender o processo da adesão das mulheres na Igreja Universal do Reino Deus.

A análise dos factores que contribuem para que as mulheres adiram à Igreja Universal do Reino de Deus, surge no sentido em que o estudo da religião remota a um passado muito distante, e a antropologia preocupa-se em compreender o fenómeno religioso.



Segundo Cavalcante (2004) desde o nascimento das primeiras reflexões acerca do fenómeno religioso a tentativa de compreensão das possíveis origens dos sentimentos religiosos, partem da antropologia e fenomenologia. No entanto, o problema de fundo sempre foi o de estabelecer a correcta relação entre o fenómeno religioso e a sociedade como tal.

Durkeim (1858-1917), no período do surgimento de movimentos religiosos julgava ter encontrado no totemismo a explicação sociológica da religião que era considerada a primeira forma religiosa, e que para perceber as especificidades da religião hoje é necessário voltar a religião antiga, porque as características das religiões primitivas são as mesmas das religiões modernas.

Refere ainda que, todas as religiões são comparáveis e são espécies do mesmo género pois existem elementos essenciais que lhes são comuns, todavia, tais semelhanças exteriores supõem outras que são profundas. Na base de todos os sistemas de crenças e cultos deve existir representações fundamentais e rituais que, apesar da diversidade das formas que umas e outras puderam revestir, têm por toda a parte a mesma significação objectiva e preenchem as mesmas funções (Ibid:8).

No âmbito da adesão das mulheres no seio da Igreja Universal do Reino de Deus, que é o enfoque do nosso estudo, constatamos que a literatura consultada tende a focalizar sua análise na dimensão material, justificando que muitas mulheres aderem à Igreja Universal do Reino de Deus para resolver seus problemas financeiros, de saúde e sentimentais Oro *et al* (2003); Dowyvan (2006) e Cruz e Silva (2003).

A hipótese avançada nesta pesquisa é que, por um lado a adesão das mulheres na Igreja Universal do Reino de Deus, resulta do facto de elas encontrarem neste local a resposta para os seus problemas de natureza material, por outro lado, elas também identificam-se com a forma de estar e agir da Igreja no que diz respeito às práticas religiosas.

O interesse em estudar este fenómeno, está ligado ao desejo de procurar compreender a perspectiva dos autores consultados ao afirmarem que as pessoas vão a Igreja Universal do Reino de Deus para resolver os seus problemas financeiros, de saúde e sentimentais como referem Oro *et al* (2003), Dowyvan (2006) e Cruz e Silva (2003).

Por outro lado, pode-se dizer que o fenómeno da adesão das mulheres na Igreja Universal do Reino de Deus constitui uma realidade social que não é reservada a uma área específica de saber, podendo ser abordado em diferentes perspectivas.

O trabalho tem como objectivo geral, compreender o processo da adesão das mulheres na Igreja Universal do Reino de Deus, de forma específica (i) pretende analisar o perfil das mulheres que aderem a Igreja Universal do Reino de Deus; (ii) identificar os tipos de reuniões criadas para os crentes, em particular as mulheres; (iii) explicar os factores que contribuem para a adesão das mulheres à Igreja Universal do Reino de Deus.

este trabalho está dividido em 5 capítulos, sendo o primeiro capítulo da introdução; o segundo capítulo o da revisão da literatura que trata da adesão das mulheres na Igreja Universal do Reino de Deus, onde destaca duas abordagens, uma que reflecte a ideia de que a adesão das mulheres na Igreja Universal está ligada a busca da satisfação dos seus problemas, dentre as quais problemas sentimentais, de saúde e financeiros.

A segunda abordagem dá ênfase a questão da identidade, em que as mulheres identificam-se com as práticas religiosas da Igreja Universal do Reino de Deus, também apresenta o modelo de análise com base no qual interpretamos os dados do campo e os conceitos chaves que nos ajudaram na análise do nosso objecto. O terceiro capítulo reflecte sobre a metodologia, onde apresenta de forma breve o processo da recolha de dados, com enfoque para os métodos e técnicas de recolha de dados.

O quarto capítulo, faz apresentação e análise dos resultados da pesquisa com base no modelo de análise acima referenciado. Este capítulo analisa o Perfil das mulheres integradas no seio da Igreja Universal do Reino de Deus; espaços sociais onde as mulheres gostam mais de participar e apresentamos os factores que contribuem para adesão massiva das mulheres na Igreja Universal do Reino de Deus. Por fim, apresenta o quinto capítulo, que apresenta as considerações finais.

## Capítulo II

### 2. Revisão da literatura

No presente capítulo, constitui nosso objecto de reflexão do fenómeno da adesão<sup>1</sup> das mulheres na Igreja Universal Reino de Deus. No âmbito da literatura consultada, constatamos duas abordagens. Uma abordagem congrega autores como Cruz e Silva (2003), Oro *et al* (2003) e Dowyvan (2006) e a outra, autores como Birman (1996) e Pimentel (2005).

Para Oro *et al* (2003:14) a Igreja Universal do Reino de Deus é um fenómeno religioso pós-moderno, que no seu discurso doutrinário mobiliza a figura do demónio para responder aos desafios e consequências da modernidade, tais como, a miséria, o crescimento das desigualdades.

O que permitiu a Igreja Universal do Reino de Deus ter maior atracção e adesão dos seus crentes foi dentre vários factores, a sua disposição espaço e temporal em lugares mais próximos de movimento de pessoas. Essa disposição está relacionada com o facto de ela ter seus templos constantemente abertos ao público (fiéis) (Ibid:14)

A Igreja Universal do Reino de Deus enfatiza a sua acção religiosa na resolução dos problemas do quotidiano, das populações pobres, marginalizadas na sociedade. Não obstante, para fazer face a esses problemas a Igreja Universal do Reino de Deus, baseia-se na construção de sentimentos religiosos de medo dos outros, coloca em causa, as causas do sofrimento material e físico (Ibid:15)

Neste sentido, a adesão das mulheres e homens na Igreja Universal do Reino de Deus é traduzida por estes autores como sendo a busca de resposta dos seus problemas do quotidiano, tais como: sentimentais, financeiros e de saúde e acabar com o seu sofrimento, oferecendo-lhes a possibilidade de cada um existir como pessoa humana e detentora do controle a sua vida (Oro *et al* 2003).

---

<sup>1</sup> Efeito de aderir, associar-se, estar ligado, unir-se ou pegar-se (Dicionário da língua portuguesa, 2006:43)

A Igreja Universal do Reino de Deus funciona durante toda semana, com 3 a 4 reuniões por dia, sendo que cada dia tem um tema específico. A Segunda-feira é dia de orações para resolver problemas financeiros; a terça-feira, orações para a cura (incluindo doenças incuráveis como a sida, doenças espirituais); a quarta-feira, orações pelos filhos e filhas de Deus; a quinta-feira é o dia da família; a sexta-feira é dia da libertação, o sábado é o dia da prosperidade e o domingo, dia de louvor ao espírito santo (Ibid:31).

A abordagem de Oro *et al* (2003) permite nos perceber por um lado os factores doutrinários e organizacionais da Igreja Universal do Reino de Deus e por outro, os factores económicos, sociais, políticos e culturais relacionados com as condições dos fiéis que aderem à Igreja. Outro aspecto que podemos perceber nesta abordagem é que a pobreza é uma das características comuns dos fiéis desta congregação religiosa. De forma diferente, consideramos que, para além destes factores, a adesão dos crentes e em particular das mulheres pode estar relacionada com outros factores como a identificação com a igreja e o bem-estar espiritual.

Na óptica de Campos (1997) citado por Cruz e Silva (2003:135) “a Igreja Universal do Reino de Deus, baseia-se na tentativa de resposta aos problemas de indivíduos insatisfeitos, adequando suas mensagens e acções às necessidades imediatas das populações”.

A Igreja Universal do Reino de Deus, actua junto as esferas sociais providenciando o bem-estar, por meio das suas obras sociais, actuando no campo psicossocial, na reconstituição de valores morais (Cruz e Silva 2003:135).

Para Dowyvan (2006:178) os membros da Igreja Universal do Reino de Deus em Maputo são maioritariamente mulheres, que têm maior tempo de pertença à Igreja em relação aos homens, o nível de instrução da maior parte dos fiéis é baixo, sobre tudo, no que diz respeito às mulheres. Apesar disso, existem algumas pessoas com um grau de instrução elevado, predominando uma população de baixo nível económico. Para este autor, a adesão das mulheres à Igreja Universal do Reino de Deus está relacionada com a busca de resposta para os problemas de saúde, sentimentais, e a procura da felicidade

Tal como Oro *et al* (2003), Dowyvan (2006) e Cruz e Silva (2003) referem que na sua maioria as pessoas que aderem a Igreja Universal do Reino de Deus pertencem ao estrato social de pessoas mais desfavorecidas, pobres e excluídas da sociedade, embora

recentemente seja notável a adesão de indivíduos pertencentes às classes altas e da burguesia burocrática. Sendo na sua maioria jovens e com nível de escolaridade básica. Para estes autores, a adesão das mulheres está relacionada com a resolução de problemas do quotidiano tais como sentimentais, de saúde e financeiros.

Esta abordagem, ainda que seja reconhecida como factor importante a considerar, a resolução dos problemas dos fiéis, no nosso parecer, por si só, não nos permite perceber a perpetuação dos membros nesta Igreja, assim que os seus problemas estiverem ultrapassados (Ibid).

A nosso parecer a maior adesão das mulheres pode estar relacionada com o facto de estas identificarem-se com a maneira de estar, ser e agir<sup>2</sup> da Igreja Universal do Reino de Deus, no que se refere a sua doutrina, as práticas religiosas, a organização dos cultos, a forma como os pastores passam a palavra aos crentes, aliado ao facto de a Igreja estar constantemente aberta com pastores e obreiros disponíveis para atender qualquer crente e a liberdade de expressão.

Birman (1996:205), traz-nos uma visão um pouco diferente, para esta autora, na Igreja Universal do Reino de Deus predomina uma clara busca de continuidade entre a identidade do crente e dos não crentes, entre os valores que essa identidade representa e os valores representados como mundanos<sup>3</sup>, fazendo assim, a Igreja Universal do Reino de Deus o rompimento com a tradição de outras Igrejas Pentecostais.

Nesta perspectiva, a visão da Igreja Universal do Reino de Deus encaixa-se nas ideias e perspectivas dos seus fiéis. O que a autora enfatiza é que, a unidade dos crentes na Igreja não resulta de uma construção teórica doutrinal e teológica abstracta, mas sim, através da unidade de sentimentos partilhados, que os fiéis vivem de forma comum. São essas características que lhes identificam e lhes tornam coeso (Ibid: 1996).

A participação feminina às Igrejas, não significa que seja definida sempre da mesma maneira e se relacione com o pensamento religioso a partir do mesmo lugar. No entanto, a continuidade entre a identidade do crente e dos não crentes, onde a mulher aparece como elo

---

<sup>2</sup> Forma de operar, actuar e proceder (dicionário da lingua portuguesa, 2006:56)

<sup>3</sup> Pessoas que não frequentam a igreja, que não rezam.

de mediação entre estes dois mundos, do crente e não crente, ao mesmo tempo como frequentadora mais fiel, evidencia-se na Igreja Universal do Reino de Deus como uma prática que lhes diferencia das outras Igrejas (Ibid: 208).

Ainda na óptica da mesma autora, a mediação feita pelas mulheres tem como objectivo a conversão da sua família à Igreja, criando desse modo a compatibilização entre os crentes e não crentes, do que um movimento que reforçaria a separação no seio da família (Ibid:211).

Secundando esta ideia Pimentel (2005:32-33) afirma que as mulheres aderem a Igreja Universal do Reino de Deus como mediadoras, pois elas assumem a responsabilidade do bem-estar no lar e restaurar o equilíbrio e a paz em suas vidas, libertando a sua família através de práticas religiosas. Para esta autora, a conversão das mulheres à Igreja Universal do Reino de Deus pode ser o caminho que ajuda algumas mulheres a firmarem se e tornarem-se mais afirmativas, tendo uma tarefa na Igreja.

Diferentemente das abordagens de Oro *et al* (2003), Cruz e Silva (2003:127) e Dowyvan (2006) que enfatizam a ideia de que os fieis aderem a Igreja Universal do Reino de Deus com objectivo de buscar a satisfação de problemas de saúde, sentimentais e financeiros. Birman (1996) e Pimentel (2005) as mulheres aderem mais a igreja Universal do Reino de Deus devido ao facto de se identificarem com a igreja, pois ela tende mais a reflectir a continuidade entre a identidade do crente e do não crente, sendo elas mediadoras entre a família e a Igreja, com objectivo de converter a sua família à Igreja, criando desse modo a compatibilidade entre os crentes e não crentes do que um movimento que reforçaria a separação no seio da família. Outro ponto referenciado por estas autoras é de que, as mulheres como mediadores assumem a responsabilidade do bem-estar no lar, restaurar o equilíbrio e a paz em suas vidas.

Birman (1996) dá ênfase a ideia de identidade, pois as mulheres identificam-se com a forma de estar e agir, no que concerne a doutrina da Igreja Universal do Reino de Deus

Como podemos perceber, constatamos duas abordagens, a primeira de Cruz e Silva (2003), Oro *et al* (2003) e Dowyvan (2006) e a segunda de Birman (1996) e Pimentel (2005).

Enquanto Cruz e Silva (2003), Oro *et al* (2003) e Dowyvan (2006) enfatizam a ideia de que a adesão das mulheres está relacionada com a necessidade de satisfazer as suas necessidades

do quotidiano, como saúde, problemas sentimentais e financeiros; Birman (1996) e Pimentel (2005) sugerem que a adesão das mulheres na Igreja Universal do Reino de Deus, está ligada ao facto destas identificarem-se com as práticas religiosas desta instituição.

Na primeira abordagem de Cruz e Silva (2003), Dowyvan (2006) e Oro *et al* (2003), os autores fazem juízo de valores ao afirmarem que as pessoas que aderem a Igreja Universal do Reino de Deus pertencem a estrato social das pessoas mais desfavorecidas, pobres e excluídas na sociedade. A segunda abordagem, tende a mostrar o papel das mulheres na família e na Igreja Universal do Reino de Deus que é de mediadora entre o crente e o não crente e a conversão da sua família à Igreja.

Neste sentido, Tendo em consideração que as crenças e práticas religiosas remetem a expressões relacionadas com factores (económico, político, social, entre outros), no âmbito do nosso estudo a questão que se coloca é: *como se explica a adesão das mulheres na Igreja Universal Reino de Deus na Cidade de Maputo no templo da Baixa, que factores marcantes para esta aderência?*

## **2.1. Modelo de análise**

O modelo de análise pelo qual nos guiamos na leitura e análise dos resultados da pesquisa constitui a teoria da identidade baseada nas perspectivas de Tajfel (1972), Del Prette (2003) e Turner (1981).

Segundo Tajfel (1972) citado por Cabecinhas (1997), na sua teoria da identidade social, diz que quando os indivíduos percebem-se como membros de um grupo, sendo essa pertença importante no contexto da relação com outro grupo, eles são levados a favorecer os membros do seu grupo, a fim de manter e reforçar a sua identidade social.

Na perspectiva de Almir e Zilda Del Prette (2003), a formação da identidade social está relacionada a processos cognitivos de busca de compreensão do ambiente. Ao organizar seu ambiente, o indivíduo formula um esquema classificatório, ou seja, separa objectos ou pessoas com base em uma ou mais características comuns. O mesmo autor citando Tajfel

(1978), diz que, a sociedade é formada por diferentes grupos sociais, em que cada filiação a um grupo específico contribui, positiva ou negativamente, para a formação da auto-imagem do indivíduo.

Para Cabral (2003) a identidade social é um fenómeno cognitivo inscrito no seio de um contexto social que permite o reconhecimento social através do tempo e da acção social.

Citando vários autores como (Deschamps 1984; Souza 1998 e Van Knippenberg, 1984) Del Prette (2003), refere que, “o processo cognitivo implica o reconhecimento feito pelo indivíduo de que ele é parte de um conjunto de pessoas que se diferencia de outros conjuntos. Dessa consciência de filiação decorre o julgamento sobre seu grupo, o que envolve uma certa demanda emocional. Esse investimento emocional evidentemente varia em termos de indivíduos e em relação a cada filiação específica”.

A aquisição de identidade social é definida pela percepção da posição que o indivíduo ocupa na sociedade e resulta da filiação a diferentes grupos sociais. Ela remete a parte do auto-conceito do indivíduo que deriva do reconhecimento de filiação a um (ou vários) grupo social, juntamente com o significado emocional e de valor ligado àquela filiação.

Por outro lado, Turner (1981) citado por Del Prette (2003) diz que o conceito de identidade social destina a soma total das identificações sociais da pessoa, onde as últimas representam categorizações sociais específicas internalizadas, tornando-se um componente cognitivo de auto conceito. A identidade social fornece elementos para a explicação do comportamento. Segundo esta teoria, como consequências do reconhecimento de pertencer a um grupo ou da identidade social, o indivíduo busca um novo grupo se este contribuir para melhorar os aspectos positivos de sua identidade social.

Nesta perspectiva, a adesão das mulheres no seio da Igreja Universal do Reino de Deus pode ser explicado a partir da busca de novo grupo de referência para reforçar a identidade social das mulheres e o facto a possibilidade delas se identificar com este grupo social. Esta perspectiva pode ser fundamentada através da visão de Birman (1996), segundo a qual as mulheres aderem mais a Igreja Universal do Reino de Deus pelo facto de identificarem-se com a igreja, pois ela tende mais a reflectir a continuidade da identidade do crente e do não crente.



Outro ponto é o de que a conversão das mulheres à Igreja Universal de Reino de Deus pode ser o caminho que ajuda algumas mulheres a firmarem-se e tornarem-se mais assertivas.

Nesta ordem de ideias, elas não aderem simplesmente porque esperam que seus problemas sejam resolvidos, mas porque acima de tudo elas se identificam com a doutrina da Igreja, pois ela reflecte os sentimentos e ideais deste grupo.

De um modo geral, o modelo de análise consubstancia-se na ideia de que, as pessoas não só integram-se nos grupos religiosos para resolver problemas do quotidiano, mas, porque, acima de tudo, elas consentem as práticas religiosas desses grupos.

Neste sentido, a adesão das mulheres à Igreja Universal do Reino de Deus não se explica somente pela busca de satisfação das necessidades, mas também é preciso ter em consideração, as práticas religiosas e a liberdade que esta instituição promove não só para as mulheres, mas também para todos seus crentes.

## **2.2 Conceptualização**

Para um melhor entendimento vamos definir alguns conceitos, cuja clarificação é vital para o encaminhamento do trabalho. Os conceitos integração social, identidade social, família e adesão.

### **2.2.1 Definição de Conceitos**

Integração social – Segundo Habermas 1990 citado por Camargo (2006:71), Integração social remete-se para a manutenção da identidade de uma sociedade mediante uma coesão, que ocorre através de valores que possam ser intersubjectivamente aceites e que possam assegurar a realização do consenso.

Enquanto identidade social, segundo Pina Cabral (2003), provêm do facto de nós reconhecermos a outrem pessoal ou colectividade, como existindo, o facto de criarmos laços de continuidade temporal entre experiências presentes e experiências da memória, de forma a constituir entidades sociais estáveis.

Para Moura (1999), identidade social num complexo social pode ser reclamada ou atribuída, Ela inclui dimensões como papéis sociais, relações sociais, identidade de grupo e que emergem da interacção social, como uma categoria social dinâmica no tempo e espaço determinados. Podemos resumir a identidade social como a maneira como as pessoas pensam, sentem e agem enquanto uma colectividade.

Família – para Hériter (s/d) é a união conjugal de membros de sexos diferentes, que estejam vivos, que o genitor dos filhos seja normalmente o pai no quadro da união conjugal e finalmente, que a família conjugal (pai, mãe e filhos) continua a unidade residencial e económica através da qual passam a educação e a herança.

Adesão – de acordo com o dicionário da língua portuguesa (2006), é o acto ou efeito de aderir, juntar-se, ligar-se ou associar-se. Aderência

Religião – segundo Durkheim (1858-1917) é algo eminentemente social, as representações religiosas são colectivas e exprimem realidades colectivas, os ritos são modos de agir que só nascem no interior de grupos homogéneos e que se destinam a suscitar, alimentar ou refazer certos estados mentais desses mesmos grupos.

Enquanto que Durand (1995) – considera a religião como sendo um conjunto de ideias e concepções partilhados por um grupo.

Igreja Universal do Reino de Deus – é uma instituição religiosa que segundo o pastor Vasco, interpreta a Bíblia sagrada relacionando com os dias actuais, não como histórias vividas no passado.

A escolha destes conceitos resume-se no facto de eles permitir-nos compreender o nível de envolvimento e participação das mulheres crentes na Igreja Universal do Reino de Deus, como membros integrantes activos que se identificam e partilham do complexo dos valores, crenças desta Igreja.

## Capítulo III

### 3. Metodologia

Para a materialização do trabalho, optamos pelo método qualitativo, que segundo Bogdan e Biklen (1994), apresenta certas características que consistem na busca de dados no ambiente natural, são mais descritivas que de certa forma criam abertura de análise do objecto em estudo e permite uma aproximação de intimidade entre o pesquisador e o pesquisado.

Para Maria Minayo e Sanches (1993), o método qualitativo procura focar principalmente, o social como um mundo de significados passíveis de investigação e a linguagem comum ou a “fala” como matéria-prima desta abordagem, a ser contrastada com a prática dos sujeitos sociais.

Referem ainda que o método qualitativo afirma-se num campo de subjectividade e de simbolismo, pois procura compreender as relações e actividades humanas com os significados que as animam. (Ibid).

Weber (1970) citado por Minayo e Sanches, considera a tarefa qualitativa a procura de do significado em sua singularidade.

Ainda Minayo e Sanches (1993), referem que os objectos da abordagem qualitativa são os significados, motivos, aspirações, atitudes, crenças e valores, que expressam-se pela linguagem comum e na vida quotidiana. Este método tende a confrontar a fala e a prática social, que em alguns casos, limita-se ao material discursivo ou demonstrativo.

O ensinamento fundamental da antropologia é o cortejamento da fala, com a observação das condutas, dos costumes e análise das instituições. Checar o que é dito com o que é feito, com o que é celebrado. Desta forma, uma análise qualitativa interpreta o conteúdo dos discursos ou a fala quotidiana dentro de um quadro de referência, onde a acção objectiva nas instituições permitem ultrapassar a mensagem manifesta a atingir os significados ocultos (Ibib: 246).

Como técnicas de recolha de dados recorreu-se à pesquisa bibliográfica e documental, as entrevistas semi-estruturadas a observação participante.

A pesquisa bibliográfica e documental foi composta por teses, dissertações, livros, artigos, internet, e bibliografias. Esta técnica permitiu ter a base teórica do estudo e obter o ponto de referência para comparar os resultados.

Esta pesquisa bibliográfica e documental foi realizada nas bibliotecas da Universidade Eduardo Mondlane: Biblioteca do Centro de estudos africanos, Brazão Mazula e do Departamento da Arqueologia e Antropologia.

As entrevistas semi-estruturadas permitiram deixar os informantes falarem à vontade, que é o factor básico no processo de recolha de informações. A técnica de entrevistas semi-estruturadas segundo Martins (2000), permitem aos entrevistados expressarem-se à vontade, e que dêem suas opiniões sem influência das nossas perguntas, portanto, estas entrevistas dão uma compreensão mais profunda acerca do assunto a ser tratado.

Por um lado, esta técnica contribuiu para aprofundar o conhecimento sobre os processos de adesão, adaptação e acomodação dos crentes na Igreja Universal do Reino de Deus, em particular das mulheres.

O trabalho de campo foi realizado na Igreja Universal, no templo da Baixa onde foi feita a observação, que permitiu o contacto directo com as mulheres que aderem á Igreja Universal, onde também foi possível trocar impressões com o grupo alvo, observando e descrevendo os diferentes tipos de reuniões em que as mulheres participam mais.

Para Lakatos e Marconi (1991) a observação participante, consiste na participação real do pesquisador com a comunidade ou grupo, o pesquisador incorpora-se ai grupo confundindo-se com eles participando das actividades normais deste grupo.

A escolha do cenáculo da Baixa foi motivada por ela encontrar-se perto do meu local de trabalho.

O universo entrevistado foi constituído por (cinco pastores dos templos da Baixa, Guava e Khongolote); (doze mulheres pertencentes ao templo da Baixa); (cinco obreiros do templo da Baixa e khongolote) e (quatro homens do templo da baixa). O nível de escolaridade das mulheres varia entre 5ª classe ao 3º ano de ensino superior; os homens de 12ª classe a 1º ano de ensino superior

## **Capítulo IV**

### **4. Apresentação e análise dos resultados**

Este capítulo, apresenta os dados encontrados no trabalho de campo, para a análise dos resultados foi feita a interpretação das informações obtidas durante o trabalho de campo e fez-se um cruzamento com as colhidas em obras consultadas durante o levantamento dos dados bibliográficos, apresentados na revisão da literatura.

Para facilitar a compreensão dos resultados agrupamos em quatro secções, onde a primeira faz a descrição e caracterização do local de estudo; a segunda secção, corresponde ao perfil das mulheres integradas no seio da Igreja Universal do Reino de Deus, onde indicamos as características dos informantes, descrevendo a faixa etária, o estado civil, o nível de escolaridade, o historial religioso dessas mulheres, as razões que ditaram a mudança de credo assim como o tempo de permanência na Igreja Universal.

Na terceira secção mostramos as reuniões onde as mulheres participam mais e por fim a última secção que analisa os factores que contribuem para a adesão das mulheres à Igreja Universal do Reino de Deus.

Para aprofundar a última secção dividimos em duas subsecções, a de factores ligados a adesão das mulheres à Igreja Universal e a dos factores ligados a acomodação ou permanência das mulheres nesta congregação religiosa.

#### **4.1 Descrição e caracterização do local de pesquisa**

A pesquisa decorreu na cidade de Maputo, na Igreja Universal do Reino de Deus da Baixa, localizada nas antigas instalações da Escola de Condução de Maputo, Avenida Filipe Samuel Magaia n° 467. Esta Igreja passou a usar este local há sensivelmente dois anos, antes funcionava no outro lado da mesma Avenida no número 318, a igreja permanece aberta todos dias e durante 24 horas.

## 4.2 Perfil das mulheres integradas no seio da Igreja Universal do Reino de Deus

No que diz respeito ao perfil das mulheres integradas no seio da Igreja Universal do Reino de Deus, foram tidos em conta as seguintes características: idade, estado civil, nível de formação, ocupação profissional, por outro lado, aspectos como o historial religioso dessas mulheres, as razões que ditaram a mudança de credo e o tempo de permanência na Igreja Universal do Reino de Deus, também foram considerados nesta fase de pesquisa.

Neste trabalho foram entrevistadas doze (12) mulheres, com idade compreendida entre 19 aos 49 anos, o seu nível de escolaridade varia de 5ª classe ao 3º ano do ensino superior.

De um modo geral, o período de pertença das mulheres à Igreja Universal, tem como intervalo de tempo de 5 a 18 anos, tendo confirmado que não nasceram na Igreja Universal, antes de aderirem a Igreja, algumas rezavam na assembleia de Deus, na velha apóstolo e outras nunca tinham frequentado nenhuma Igreja.

Portanto, a saída das mulheres da Igreja tradicional da família para a Igreja Universal do Reino de Deus, está relacionada com a mudança do espaço de residência, convite de familiares e amigos, como ilustra o depoimento da Adelina:

*“ [...] Estou na Igreja Universal do Reino de Deus há sete anos, pertencia a Igreja Assembleia de Deus, passei à esta igreja quando mudei de Chockwé para Maputo, entrei por convite de familiares que já eram crentes, quando entrei tinha dois objectivos, o primeiro era de superar a situação familiar que vivia, o segundo servir a Deus. Consegui alcançar os meus objectivos graças ao Deus que encontrei na Igreja Universal do Reino de Deus.<sup>4</sup>”*

Em relação a adesão à Igreja Universal do Reino de Deus, o depoimento da Adelina crente desta Igreja indica que, passou a fazer desta congregação devido a mudança de residência, mas também para superar a situação familiar que vivia.

---

<sup>4</sup> Entrevista realizada no dia 15.08.2012, concedida por Adelina

### **4.3 Reuniões onde as mulheres participam mais**

Quando falamos de reuniões, referimo-nos aos cultos que são realizados na Igreja Universal do Reino de Deus, onde cada reunião tem um propósito específico. Neste sentido a nossa intenção é descrever os tipos de reuniões onde as mulheres frequentam mais e os motivos que elas alegam.

Nesse âmbito, os resultados do nosso estudo, indicam que cada dia da semana tem um propósito específico. Isso não acontece somente na Igreja Universal do Reino de Deus da Baixa da Cidade, como em todas igrejas pertencentes a este grupo religioso.

De um modo geral, nas segundas-feiras, os cultos destinam-se a orar pela prosperidade dos crentes. Segundo as nossas entrevistadas, neste dia ensina-se a ser obediente e fiel no seu trabalho, a não roubar, a respeitar os colegas e os chefes. Nas terças-feiras ora-se pela saúde, onde procura-se cura das doenças espirituais que a medicina moderna não consegue diagnosticar, como dores de cabeça constante. Nas quartas-feiras ora-se pela vida espiritual, onde busca-se o Espírito Santo para alcançar-se a vida eterna.

Neste dia ensina-se como ter um encontro com Deus e a importância do mesmo na vida do cristão. Quinta-feira é o dia de orar pela família, onde ensina-se a amar e zelar pelos seus parentes principalmente os que não conhecem a Deus. Sexta-feira é o dia destinado a oração pela libertação dos maus espíritos e da quebra da maldição hereditária. Segundo o que apuramos no campo, o dia de Sábado em tempos atrás tinha o mesmo propósito que a segunda-feira, mas actualmente passou a ser dedicado as mulheres, onde ensina-se como cuidar da família (marido e filhos), o Domingo tem o mesmo fim que a Quarta-feira, que é de orar pela vida espiritual onde busca-se o espírito santo para alcançar-se a vida eterna.

Neste sentido, embora todos dias estejam destinados a um determinado propósito específico, os resultados indicam que nem todas reuniões (todos cultos) têm a mesma afluência das mulheres, isto porque não têm a mesma importância ou o mesmo valor na óptica das crentes.

Numa observação não atenciosa pode se concluir que a afluem em todas reuniões, mas as evidências dos resultados do estudo, indicam que no seio da Igreja Universal do Reino de Deus, nos primeiros dias da sua adesão tem uma preferência em frequentar todas reuniões.

Portanto, passado algum tempo, elas tendem a optar em frequentar mais determinadas reuniões e não aquelas que frequentavam quando acabavam de entrar na Igreja, esta mudança segundo as nossas entrevistadas resulta da palavra que lhes é transmitida nas reuniões, onde os pastores mostram a pertinência de participar nas reuniões da Quarta-feira e Domingo, para a busca do espírito santo que é a condição para alcançar a salvação das suas almas. Por exemplo, Marcela refere o seguinte:

*“ (...) Na Igreja Universal do Reino de Deus, aprendi que tenho direito de falar pessoalmente com Deus. Ensinaram-me que numa primeira fase não preciso de contar os meus problemas a ninguém, eu posso dobrar meu joelho e falar com Deus, ele pode ouvir me. Só no caso de dificuldades, posso procurar ajuda ao pastor ou obreiro. Enquanto na Igreja Velha Apostolo, isso não existe. Aprendi também que a coisa mais importante é buscar a minha salvação por isso eu procuro participar em todas reuniões, mas as principais são as das Quartas-feiras e Domingos. Participo mais nas Quartas e Domingos, porque é nestes dias onde busco o espírito santo<sup>5</sup> para o fortalecimento espiritual e a minha salvação<sup>6</sup>”*

Quando as mulheres chegam a Igreja Universal do Reino de Deus, tomam uma certo posicionamento, mas ao passar de tempo vão percebendo, o que a própria Igreja espera deles, perceber que além das coisas materiais existe algo mais precioso, a salvação da alma. Neste sentido há uma mudança no diz respeito a participação nas reuniões.

Essa mudança pode também ser explicada a partir da perspectiva de Almir e Zilda Del Prette (2003), segundo a qual, a formação da identidade social está relacionada a processos cognitivos de busca de compreensão do ambiente. Ao organizar seu ambiente, o indivíduo formula um esquema classificatório, ou seja, separa objectos ou pessoas com base em uma ou mais características comuns.

Neste caso, podemos considerar que, trata-se de um processo em que, na fase de adesão elas buscam compreender o ambiente, sua ideologia, organização e funcionamento. Depois

---

<sup>5</sup> Consciência, inteligência, alma ou razão santificada, sagrada ou divina. Dicionário da língua portuguesa 2006.

<sup>6</sup>Entrevista realizada no dia 16.08.2012, concedida por Marcela



passam por um processo de selecção e avaliação dos tipos de reuniões e por fim fazem opções de tipos de reuniões com fins específicos.

Na observação que fizemos nas reuniões diárias da semana, no templo da Baixa da Cidade em Maputo, nas reuniões das 12 horas, constatamos que, dentre várias reuniões realizadas durante a semana, as reuniões da Quarta-feira e Domingo são as gozam de maior afluência feminina.

Para melhor compreender as motivações da maior aderência nestas reuniões, optamos por ouvir algumas mulheres que eram mais assíduas a estas reuniões. O caso da Laurinda:

*“ (...) Para mim, na Igreja Universal do Reino de Deus, aprendi a buscar em primeiro lugar a minha salvação que é a coisa mais importante, pois não adianta ganhar bens materiais que satisfazem a carne e perder a minha salvação. E claro que também busco a solução dos meus problemas, mas o mais importante é a minha salvação, que é a parte espiritual. Todas reuniões são importantes, mas procuro não faltar nas Quartas-feiras e Domingos, onde aprendo a buscar o espírito santo e lutar pela minha salvação, todas reuniões. Busco o espírito santo para o fortalecimento espiritual, porque é o espírito santo que me ajuda nos momentos difíceis da vida.<sup>7</sup>”*

E por sua vez a Noca acrescentou o seguinte:

*“ (...) Participo em quase todas reuniões, mas as que não falto por nada, são da Quarta-feira e Domingo, porque são reuniões do fortalecimento espiritual, para que eu tenha comunhão com Deus e por consequência alcançar a minha salvação. Nestas reuniões aprendo a ter domínio próprio, respeitar os outros. A reunião da Sexta-feira também é importante, porque aprendi que e preciso me libertar dos maus espíritos<sup>8</sup>”.*

Das auscultações que fizemos, as mulheres que afluem em massa as reuniões das Quartas e Domingos, constatamos que elas escolhem frequentar nestas reuniões porque procuram

---

<sup>7</sup> Entrevista realizada no dia 17.08.2012, concedida por Laurinda.

<sup>8</sup> Entrevista realizada no dia 18.02.2013, concedida por Noca.

cuidar da sua vida espiritual, buscando o espírito santo, que segundo elas é a condição indispensável para a salvação das suas almas.

Portanto mais do que a prosperidade, a saúde e outras dádivas conquistadas na terra, o encontro com Deus, é o fim mais apreciado e almejado pelas mulheres crentes da Igreja Universal Reino de Deus, pois, segundo elas “não adianta ter saúde, vida financeira abençoada e perder a sua salvação. Na sua opinião, o encontro com Deus e a salvação das suas almas são conquistadas, buscando nas Quartas e Domingos”.

Como podemos perceber, não é nas reuniões pela prosperidade, de saúde, nem da busca da bênção familiar (segunda, terça, quinta e sexta-feira) onde as mulheres fluem mais, mas nas reuniões das Quartas-feiras e Domingo, onde buscam o espírito santo, como condição para salvação das suas almas.

De acordo com a realidade encontrada no campo, as mulheres na Igreja Universal do Reino de Deus aprendem a buscar em primeiro lugar a sua salvação, porque não adianta ganhar bens materiais que satisfazem a carne e perder a sua salvação, nada adianta ter dinheiro, bens materiais e não ter Espírito Santo, porque no fim, com a sua morte deixa tudo aqui na terra.

É importante compreender, tal como refere Laraia (1992:94), que as explicações encontradas pelos membros das diversas sociedades humanas encontram a sua coerência dentro do próprio sistema, isto é, no contexto tempo e espaço determinados. Essas explicações não se limitam no mundo imaginário, elas moldam comportamento específico dos indivíduos e grupos. Esse comportamento pode imprimir mudanças não só na sua vida pessoal, no contexto familiar e comunitário.

A adesão das mulheres na Igreja Universal do Reino de Deus pode ser traduzida como reflexo não só da ideologia propagada, mas pela maneira como esta congregação religiosa actua e imprime a prática religiosa nos seus crentes. Essa forma de ser, estar e agir, exerce uma certa influência significativa no seio dos crentes, visto que se configurou como uma visão do mundo através do qual, os crentes interpretam a realidade social circundante. Como se pode ver no depoimento da Arminda:

*“ (...) Sinto-me lisonjeado como membro da Igreja Universal do Reino de Deus, pelo trabalho feito no que concerne a pregação, a forma afectiva como os pastores transmitem a palavra aos crentes que passa motivação para o sucesso dos mesmos. A Igreja Universal do Reino de Deus não coloca um distanciamento entre ela e os crentes, tendem a mostrar que está pronta para ajudar qualquer aflito<sup>9</sup>.”*

E por sua vez, o Adérito acrescentou o seguinte:

*“ (...) Como membro da Igreja Universal do Reino de Deus sinto-me maravilhado, porque a Igreja ensinou-me a ter discernimento, a saber que tudo que necessito está em Deus. Acho a Igreja Universal do Reino de Deus diferente das outras, não que seja melhor, mas porque veio a mostrar que só Deus é digno de ser adorado, ensina que a pessoa é capaz de alcançar os seus objectivos através do domínio próprio e da fé em Deus<sup>10</sup>.”*

Segundo Rocher (1989:40), as ideias tem um impacto social na medida em que activam e guiam a motivação dos actores sociais. Sendo que a sociedade é uma acção social com uma pluralidade de actores sociais, é o produto dessa acção social que é orientada e motivada por fins, conhecimentos, intenções, projectos formulados e defendidos pelos grupos de actores, convidando-os a agirem em um determinado sentido e a rejeitar outras vias escolhidas.

A experiência vivenciada pelos crentes (mulheres), a palavra passada pelos pastores nas reuniões constituem a substância e motivação que serve de base para discernir sobre que reunião ou preocupação fundamental as mulheres devem orientar-se, o que ditou a escolha de determinados dias em detrimento de outros.

---

<sup>9</sup> Entrevista realizada no dia 20.02.2013, concedida por Arminda

<sup>10</sup> Entrevista realizada no dia 19.02.2013, concedida por Adérito.

#### **4.4 Factores que contribuem para adesão das mulheres à Igreja Universal do Reino de Deus**

A compreensão do fenómeno da adesão das mulheres na Igreja Universal do Reino de Deus implica uma análise relacional a vários factores de natureza económica, social cultural e política, como referem estudos anteriores sobre o mesmo fenómeno. Ao tentar descrever os factores que influenciam para uma adesão das mulheres na Igreja Universal do Reino de Deus, nossa maior atenção vai para dimensão espiritual, numa perspectiva de procurar aprofundar outro tipo de factores que não são necessariamente factores económicos.

Contudo, é importante frisar que, a análise sobre a adesão das mulheres implica ter em consideração duas fases distintas, factores ligados a adesão dos crentes e factores ligados a permanência dos crentes na Igreja Universal do Reino de Deus.

##### **4.4.1 Factores de adesão das mulheres na Igreja Universal do Reino de Deus**

Quando nos referimos aos factores de adesão, fazemos referência aos que contribuem de forma significativa para as mulheres aderirem a Igreja Universal do Reino de Deus.

Neste sentido, os resultados do estudo indicam vários factores tais como: a resolução de problemas de saúde, financeiro e sentimentais, por convite de familiares, por desligamento das suas antigas Igrejas devido a mudança de residência e mesmo por iniciativa própria. Por exemplo disse a Júlia:

*“ (...) Estou na Igreja Universal do Reino de Deus há 8 anos, cheguei na Igreja por iniciativa própria, antes não pertencia nenhuma Igreja. Entrei porque a minha casa ficava perto da Igreja e via todas as manhãs pessoas a entrarem, tendo despertado em mim a curiosidade de entrar assistir uma reunião, posto isto fui e acabei fazendo parte desta congregação religiosa.<sup>11</sup>”*

Nesta perspectiva podemos considerar que as mulheres não aderem a Igreja Universal do Reino de Deus só com intuito de resolver problemas do quotidiano como referem Oro *et al*

---

<sup>11</sup> Entrevista realizada no dia 12/02/2013, fornecida por Júlia

2003, neste caso foi por curiosidade de ver muita gente na Igreja pela manhã que a Júlia aderiu à Igreja Universal do Reino de Deus.

Em suma, o crente por identificar-se com a igreja e esta constituir a referência do crente. É este despertar da referência religiosa vai consolidando-se na segunda fase que é a fase de acomodação ou permanência, onde os crentes, depois de uma ambientação, compreensão e avaliação do ambiente religioso consolidam a sua visão religiosa que por sua vez se constitui como uma referência nas suas vidas.

#### **4.4.2 Factores ligados a acomodação ou permanência das mulheres na Igreja Universal do Reino de Deus.**

A resolução de problemas tem sido apontado como um dos factores fundamentais par a adesão das mulheres na Igreja Universal do Reino de Deus, porém estes factores não explicam a permanência destas na Igreja após a resolução dos problemas.

Os resultados do estudo indicam que, depois de aderirem a Igreja Universal do Reino de Deus, passado algum tempo, após a observação e compreensão do ambiente, as mulheres crentes passam a reconhecer a Igreja Universal como uma igreja de referência nas suas vida contribuindo assim para sua permanência, não só na fase de adesão, como também durante a adaptação e acomodação às práticas religiosas da Igreja.

Nesta segunda fase, não é a resolução de problemas de saúde, financeiros mas busca do Espírito Santo e a Salvação das suas almas. As evidências disso, é que a maior parte das nossas entrevistadas afirmaram que frequentam mais as reuniões da busca de espírito santo e da salvação (Quarta-feira e Domingo), sendo os dias da busca da prosperidade, da resolução de problemas familiares e de saúde a segunda opção.

Portanto, mais do que a resolução dos problemas familiares, financeiros e de saúde, a identificação com as práticas religiosas, caracterizado por uma ideologia centralizado na busca do espírito santo e a salvação eterna, aliado a disponibilidade dos Pastores 24/24h, a participação activa nas reuniões em particular nas reuniões das mulheres, bem como comunicação directa dos crentes com Deus, constituem factores fundamentais para incentivar a adesão e permanência das mulheres na Igreja Universal Reino de Deus.

Como evidência disso ilustramos algumas passagens dos depoimentos das mulheres por nós entrevistadas no âmbito deste estudo, o caso do Adérito:

*“ (...) Sinto-me lisonjeado como membro da Igreja Universal do Reino de Deus, pelo trabalho feito no que concerne a pregação, a orientação para a busca do Espírito santo rumo à salvação e a forma afectiva como os pastores transmitem a palavra aos crentes que passa motivação para o sucesso dos mesmos. A Igreja Universal do Reino de Deus não coloca um distanciamento entre ela e os crentes, tendem a mostrar que está pronta para ajudar qualquer aflito.<sup>12</sup>”*

A Joana referenciou o seguinte:

*“ (...) Na Igreja Universal do Reino de Deus aprendi que a coisa mais importante é falar por mim mesmo, apresentar os meus problemas a Deus e sobretudo buscar a minha salvação. Outro ponto, a Igreja está aberta ao atendimento 24 sobre 24, tu chegas lá, os pastores lá a espera para receber-te e ouvir o que tens para apresentar, eles estão lá sempre prontos para te ouvir, é por isso que optei pela Igreja Universal, sinto-me bem.<sup>13</sup>”*

Ana afirma que:

*“ (...) Eu procuro frequentar todas as reuniões, mas as principais são as das Quartas – feiras e Domingos, onde busco o espírito santo e a minha salvação, nos domingos às 12 horas a minha libertação. continuo na Igreja Universal do Reino de Deus mesmo com os meus objectivos alcançados, não por obsessão por aquilo que Deus fez por mim, mas porque devo dar aos outros o que ele fez por mim, e fora da Igreja não terei força suficiente para fazê-lo, devo permanecer para que tenha força e orientação através da busca do espírito santo.<sup>14</sup>”*

---

<sup>12</sup> Entrevista realizada no dia 18/02/ 2013, oferecida pelo Adérito

<sup>13</sup> Entrevista realizada no dia 17 de Agosto de 2012, oferecida por Joana

<sup>14</sup> Entrevista realizada no dia 19 de Agosto de 2012, oferecida por Ana

Estes depoimentos mostram que quando a pessoa passa a pertencer a Igreja Universal do Reino de Deus passa considerar a mesma o ponto de referência para a sua vida, por Ela estar de acordo com as suas aspirações, inspirando-se nela através dos seus ensinamentos para alcançar os seus objectivos em especial espirituais (a salvação das sua almas) que segundo eles é o mais importante, e não a resolução de problemas de financeiros e saúde como referem os autores consultados. Mostram também a satisfação pela maneira como a Igreja trata os crentes.

Quanto a este posicionamento, Birnam (1996) refere que a unidade dos crentes na Igreja Universal do Reino de Deus, não resulta de uma construção teórica doutrinal e teológica abstracta, mas sim, através da unidade de sentimentos partilhados, que os fiéis vivem de forma comum. São essas características que lhes identificam e lhes torna coeso.

## **Capítulo V**

### **Considerações finais**

A questão que guiou este trabalho foi: como se explica a adesão das mulheres na Igreja Universal do Reino de Deus na Cidade de Maputo no templo da Baixa, que factores marcantes para esta aderência?

O presente estudo verificou através da revisão da literatura que, as mulheres aderem a Igreja Universal do Reino de Deus com o propósito de resolver problemas do quotidiano tais como financeiros, saúde e a procura da felicidade.

A literatura também refere que a característica comum das pessoas que aderem a Igreja Universal do Reino de Deus é que são pessoas desfavorecidas, pobres e excluídas da sociedade, embora recentemente seja notável a adesão de indivíduos pertencentes às classes altas e da burguesia, sendo na sua maioria jovens com nível de escolaridade básica.

No que concerne aos factores da adesão das mulheres na Igreja Universal do Reino de Deus no templo da Baixa, este estudo constatou através do trabalho de campo que existem vários factores. Existem mulheres que aderiram a Igreja Universal de Reino de Deus, por convite de familiares, porque estavam a passar algum problema.

Existem também aquelas que aderiram por curiosidade ao notarem todos os dias uma multidão entrando na Igreja, outras por terem mudado de residência sendo obrigadas a fazerem parte desta por estar perto da sua residência.

Existe ainda o grupo de mulheres que aderiram a Igreja Universal do Reino de Deus, porque achavam faltar algo dentro delas, como um vazio, portanto chegaram a Igreja com intuito de preencher esse vazio.

Portanto, os factores apontados pelos autores como essenciais para a adesão das mulheres na Igreja Universal do Reino de Deus, não são os únicos e por outro lado não explicam a permanência destas na Igreja após a resolução dos problemas.

Sugerimos que, esta adesão deve ser compreendida em duas fases, sendo a primeira ligada a resolução de problemas, por mudança de residência e por convite de familiares e a segunda fase a sua permanência nesta instituição religiosa, que tem como factores a existência de



uma reunião só para mulheres o caso do sábado, onde as mulheres expressam-se de forma livre, o diálogo directo com Deus aliado à disponibilidade permanente dos pastores e obreiros para ajudar os crentes.

Por outro lado, permanecem devido a doutrina da Igreja, que ensina a pertinência da busca do “espírito santo” como elemento essencial para alcançar a salvação das suas almas.

Podemos perceber que, mais do que busca de bens materiais como a prosperidade, a bênção sentimental e a saúde as mulheres na Igreja Universal do Reino de Deus, estão mais devotadas em buscar e receber o Espírito Santo, como condição para sua Salvação nas Quartas-feiras e Domingos.

A conclusão a que chegamos é que a adesão das mulheres à Igreja Universal do Reino de Deus está relacionada a vários factores tais como: a resolução de problemas sentimentais, de saúde e financeiros; a mudança de residência; o convite de familiares e a iniciativa própria. As mulheres depois da sua adesão, permanecem por um lado porque elas identificam-se com os procedimentos da Igreja, no que diz respeito a sua doutrina<sup>15</sup>, pois Ela ensina a pertinência de buscar o Espírito santo para o fortalecimento espiritual e a salvação eterna, que é o que as mulheres mostraram estarem preocupadas em buscar, por outro a existência de uma reunião só para mulheres o caso do Sábado; o diálogo directo com Deus; a liberdade de expressão aliada a disponibilidade permanente dos pastores e obreiros para ajudar qualquer aflito.

---

<sup>15</sup> Conjunto de princípios em que se baseia uma religião.

A doutrina da Igreja Universal do Reino de Deus é interpretar a bíblia sagrada relacionando com os dias actuais, e não como se fossem apenas historias vividas no passado (pastor Vasco do Templo de gwava)

## Referência bibliográfica

Del Prette, Amir e Zilda (2003) *Assertividade, sistema de crenças e Identidade Social*, in: *Psicologia em Revistas*, Belo Horizonte. Vol. 9 [http://www.ucminas.br/.../DOC\\_DSC\\_NOME\\_ARQUI20041214095307.pdf](http://www.ucminas.br/.../DOC_DSC_NOME_ARQUI20041214095307.pdf) consultado em 12 de Outubro de 2012

Bene, D.(2011) *A Religião e o Material: o caso da Igreja Velha Apostólica de Maxaquene "C" no período 1990-2003*. Tese de licenciatura em Antropologia, Departamento de Arqueologia e Antropologia. Universidade Eduardo Mondlane.

Birman, P. (1996) *Mediação feminina e identidade pentecostais* (online) Disponível na Internet via <http://www.irg.ufsc.br/downloads/artigos/birmam>. Consultado em 17 de Junho de 2011

Bogdan, R e Bucklin, S. (1994) *Investigação qualitativa em educação*. Portugal: Porto editora.

Bonfatti, I. (2000) *A expressão popular do sagrado-uma análise psico-Antropológica da IURD* (online) disponível via Internet via <http://www.scholar.google.com.br/scholar?expressao+populat+do+sagrado> consultado em 27 de Setembro de 2012

Cabecinhas, R. e Lazaro, A. (1997) *Identidade Social e Estereótipos Sociais de grupos em conflito*: Instituto de Ciências Sociais, Universidade do Minho <http://www.repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/4504> consultado em 12 de Outubro de 2012.

Cabral, J. P. (2003) *identidades inseridas: Algumas divagações sobre a identidade, emoções e Ética*. Lisboa: instituto de ciências sociais.

Camargo, S. (2006) *Modernidade e Dominação: Theodor Adorno Teoria Social Contemporânea*. São Paulo: Annablume Editora.

Cavalcante, R. (2004) *Da razoabilidade do uso da sociologia da religião* <http://www.mackenzie.br/editora/index.php/article/viewfile> consultado em 27 de Maio de 2012

- Cruz e Silva, T. *Igreja Universal em Moçambique*. In: Oro, A. Corten, A e Donzon, P. (2003) *Igreja Universal do Reino de Deus: Os novos conquistadores da fé*. São Paulo: Paulinas, pp.122-145.
- Davila, E. (2003) *Antropologia cultural: Religião* (online) Disponível na Internet via <http://www.mackenzie.br/editora/index.php/article/viewfile> consultado em 27 de Maio de 2012
- Dowyvan, G, (2003) “*É dando que se recebe*”: *A Igreja Universal do Reino de Deus e o negócio de fé em Moçambique* (online) Disponível na Internet via [http://bibliotecadigital.ufba.br/tde\\_arquivo/público/dissertação%Dowyvan](http://bibliotecadigital.ufba.br/tde_arquivo/público/dissertação%Dowyvan) consultado em 23 de Abril de 2012
- Durkheim, E. (1858-1917) *As formas elementares da vida religiosa*. Oeiras: Celta Editora.
- Durand, G. (1995) *A imaginação Simbólica*. Lisboa: Edições 70.
- Heritier, F. (S/d) *Família*, in Enciclopédia Einaudi, Vol 2. Lisboa: Imprensa Nacional casa da Moeda.
- Lakatos, E. e Marconi, M. (1991) *Fundamentos de Metodologia Científica*, 3ª edição, Revista e Ampliada. São Paulo: Editora Atlas S.A
- Laraia, R. (1992) *Cultura: Um Conceito Antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge SZahar Editor, 6ª ed.
- Lewis, I. (1997) *O êxtase religioso-um estudo Antropológico as possessão por espíritos e xamanismo* (online) Disponível na Internet via <http://scholar.com.br/scholar?q=o+êxtase+religioso> consultado em 27 de Setembro de 2012
- Martins, G. (2000) *Manual para Elaboração de Monografias e Dissertações*. São Paulo: Editora Atlas, pp. 3-45.
- Minayo, M. C e Sanches, O. 1993 “ *Quantitativo-Qualitativo: Oposição ou Complementaridade?*” *Cadernos de Saúde Publica*. Pg. 239-263.
- Moura, D. (1999) *Aos múltiplos usos da Língua*. Mació: Ediful.

Oro, A. Corten, A. e Donzon, P. (2003) *Igreja Universal do Reino de Deus: Os novos conquistadores da fé*. São Paulo. Paulinas.

Pimentel, F. (2005) *Psiquê nos domínios do demónio-um olhar sobre a relação entre exorcismo e cura em um grupo de mulheres fiéis da Igreja Universal do Reino de Deus* (online) Disponível na Internet via <http://www.scholar.google.com.br/scholar?expressao+popular+do+sagrado> consultado em 29 de Abril de 2012

Rocher, G. (1989) *Sociologia Geral: mudança social e acção histórica*, Vol. 3. Lisboa: Editora Presença.

Rivière, C. (2000) *Introdução à Antropologia*. Lisboa: edições 70.

## **Anexos**

### **Guião de entrevistas**

#### **Guião de entrevistas para o pastor responsável pela Igreja Universal da baixa**

1. A quanto tempo faz parte desta Igreja?
2. O que lhe motivou a fazer parte da Igreja Universal como pastor?
3. A quanto tempo é pastor da Igreja Universal?
4. Existem reuniões onde só participam mulheres?
5. Quais são os objectivos dessas reuniões?
6. Existe um espaço onde as mulheres expressam-se de forma livre? Como funciona?
7. Na opinião do pastor, quem adere mais a igreja, os homens ou as mulheres? Porquê?

#### **Guião de entrevistas para as mulheres**

1. Pode me dizer a sua idade?
2. Qual é a sua naturalidade?
3. A senhora é casada? Se é divorciada, porquê?
4. Qual é o seu grau de escolaridade?
5. Qual é a sua ocupação profissional? Onde trabalha?
6. A quanto tempo frequenta a Igreja Universal?
7. Quantas igrejas já frequentou antes da Igreja Universal?
8. O que motivou a fazer parte da Igreja Universal, alguma doença, alguém a convidou ou foi por decisão própria?
9. Quando entrou na Igreja tinha um objectivo? Conseguiu alcançar?
10. Se já alcançou porquê que continua na Igreja?
11. Como é que a senhora se sente como membro da Igreja Universal? Acha que é diferente das outras? Porquê?
12. Quantas reuniões são realizadas por dia? Quais a senhora gosta mais de participar? Porquê?
13. Que ensinamentos tem recebido nessas reuniões?
14. A senhora além de membro, ocupa algum cargo, qual?